
DR. A. DA COSTA LIMA

Nota sobre o "*Pseudotelenomus pachycoris*" (n. g., n. sp.)
parasito dos ovos de "*Pachycoris torridus* (Scop.)

Estudando ultimamente a biologia do *Telenomus jariai*, microhymenoptero parasito de ovos de *Triatoma*, pude redigir um artigo sobre o assumpto, que devera ser publicado no proximo numero das *Memorias do Instituto Oswaldo Cruz*. Ao terminar esse estudo, procurei investigar se alguns factos observados na biologia do *T. jariai* occurriam tambem em qualquer outra especie proxima da subfamilia Telenominae. Para isso procurei encontrar-a em ovos de outro hemiptero, escolhendo de preferencia uma especie cujos ovos na natureza sejam habitualmente parasitados e que possa permanecer longo tempo em captiveiro, de modo a fornecer frequentemente posturas frescas para as experiencias. O percevejo que me pareceu melhor satisfazer a taes requisitos foi o scutellerideo *Pachycoris torridus* (Scop.), especie sobretudo interessante pela extraordinaria variabilidade do colorido e abundantemente encontrado no Districto Federal sobre *Jatropha curcas* (pinhão). E' raro encontrar-se na natureza uma postura deste insecto que não apresente, pelo menos, alguns ovos parasitados por microhymenoptero. Em cada um delles se desenvolve um parasito da fam. Scelionidae, de especie ainda não descripta, a qual, não obstante apresentar grandes affinidades com as especies do genero *Telenomus*, não pode ser incluída neste genero pelo aspecto peculiar das antenas do macho. Dahi considerá-la genotypo de *Pseudotelenomus* (n. g.), cuja descripção será apresentada linhas a seguir.

Reservarei o estudo da biologia deste novo telenomineo para a confecção de uma nota que será publicada oportunamente.

Pseudotelenomus n. g.

Cabeça transversal, tão larga quanto o thorax, de superfície finamente reticulada. Olhos providos de pubescência finíssima. Ocellos posteriores quasi tocando o bordo interno dos olhos. Antennas, não incluindo a radícula, de 11 articulos em ambos os sexos. A do macho normalmente com o 1º segmento do flagello apresentando um orificio no meio da parte superior, em relação com uma fenda transversal, que occupa quasi toda a largura do segmento (v. figs. 1 e 2).

Mesonoto sem sulcos parapsidaes, finamente granuloso, revestido de pubescência pallida. Azas, como na figura 5, Escutello brilhante, com uma carreira de pontos juxta-marginaes, lateralmente revestido de pellos pallidos, um tanto mais largos que os do mesonoto.

Abdomen brilhante, com o 1º e 2º segmentos estriados na base; o 2º, o mais comprido de todos, é mais longo que largo.

Genotipo: *Pseudotelenomus pachycoris* n. sp.

Pseudotelenomus pachycoris n. sp.

♂ e ♀ — 1,5 mm. Corpo, em geral, negro. Antennas e pernas de um amarello mais ou menos pardacento, estas com o ultimo articulo dos tarsos pardo escuro. Nas antenas dos machos (figs. 1, 2 e 3) os segmentos do flagello são mais escuros que o escapo, principalmente na parte superior, e, ou são uniformemente escuros, ou vão gradualmente escurecendo do pedicello até o segmento apical. Nas antenas das femeas (fig. 4) os 5 segmentos terminaes são distinctamente negros. Azas hyalinas, sem manchas. As manchas que se vêem na microphotographia (fig. 5) da aza anterior estão localisadas provavelmente em pontos da articula mais espessados, que receberam fortemente a materia corante. Não se nota, como em *T. jariai* Lima, diferença de tamanho entre os machos oriundos das femeas fecundadas e os das femeas parthenogeneticas.

Habitat — Parasito de ovos de *Pachycoris torridus* (Scop.). Santa Cruz, Rio de Janeiro.



Fig. 1 — Antenna do ♂ de *Pseudolenonius pachycoris*. x 148.

(Photomicro. J. Pinto)

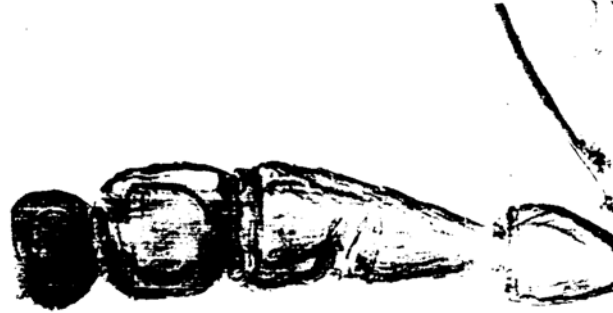


Fig. 2 — Parte da antena do ♂ de *Pseudolenonius pachycoris*, mostrando o aspecto característico do 1º segmento do flagelo. x 375.

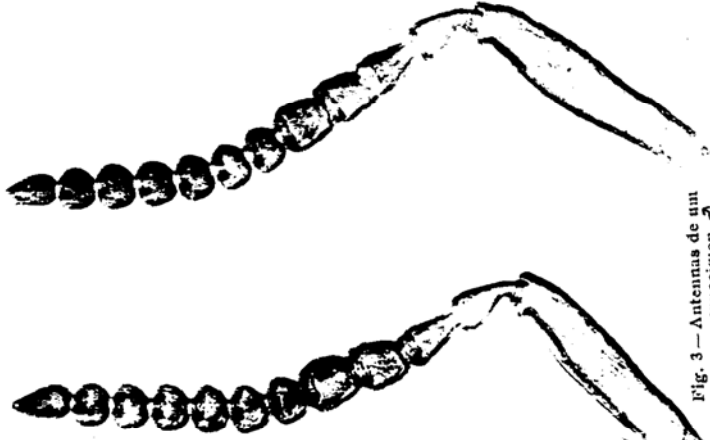
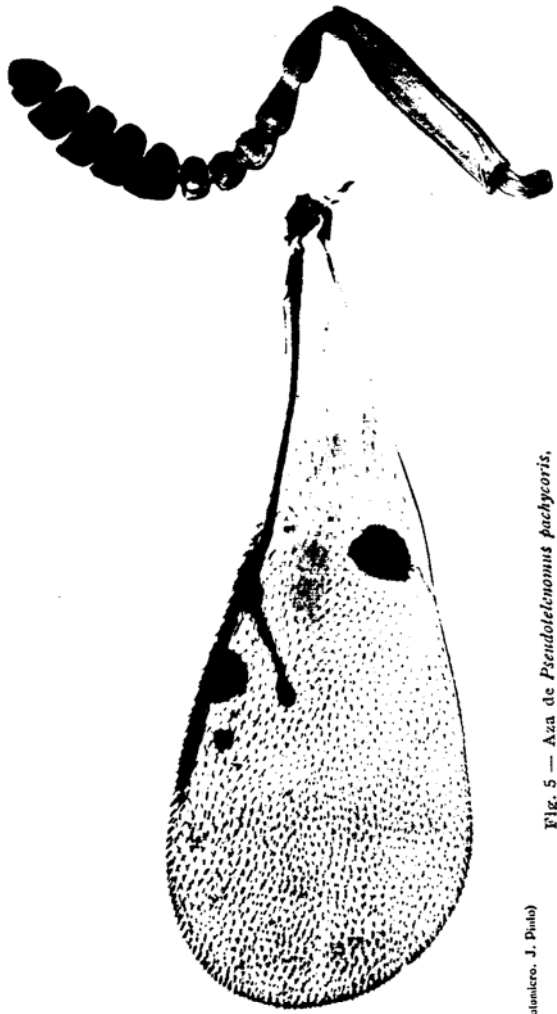


Fig. 3 — Antennas de um mesmo espécimen ♂, mostrando a diferença de segmentação do flagelo. x 147.



(Photomicro. J. Pinto)

Fig. 5 — Aza de *Pseudotelenomus pachycoris*,
x 130.

Fig. 4 — Antenna da ♀ de *Pseudotelenomus pachycoris*. x 145.

Cotypos — No frasco n. 173 da collecção entomologica do Instituto Oswaldo Cruz.

E' com alguma duvida que considero esta especie, cujos caracteres não combinam com os das outras especies descriptas da subfamilia Telenominae, o typo de um novo genero, distincto de *Telenomus*. De facto, se o aspecto das antenas em ambos os sexos, conforme descrevi, fosse absolutamente constante, seria o sufficiente para justificar a creação do novo genero. Todavia, examinando cuidadosamente 330 machos de qualquer origem, observei anomalias nas antenas que, a meu ver, obrigam a alterar, na diagnose apresentada, a parte referente ao numero de segmentos desses orgãos, diminuindo assim, o valor da caracterisação dos generos de Telenominae pela segmentação antennal. Com effeito dos 330 machos examinados 287, ou 86,9 %, apresentavam antenas de aspecto normal, ou conforme a descripção, 18 (5,4 %), apresentavam a antenna direita normal e a esquerda com 12 segmentos, 18 apresentavam aspecto inverso, e em 7 (2,1 %) as antenas de ambos os lados apresentavam 12 segmentos. Em 34 machos oriundos de femeas não fecundadas, 29 apresentavam o typo normal de antenas, 4 apresentavam a antenna direita com 12 articulos e a esquerda normal e 1 com ambas as antenas de 12 articulos.

Como taes anomalias, que me conste, ainda não foram assignaladas nos telenomineos, chamo aqui a attenção dos pesquisadores, pois, talvez devido a ellas, varias especies consideradas genotypos nesse grupo, exclusivamente pelo facto de apresentarem differenças numericas na segmentação antennal, talvez devam ser incluidas em *Telenomus* ou em outro genero equivalente.

